

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº /2023
(Da Sra. Silvia Waiãpi)

Requer a realização de Seminário em Macapá/AP, para debater o ciclo da violência no Estado do Amapá.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário Macapá/AP, para debater o **Ciclo da Violência no Estado do Amapá**, com a participação dos seguintes convidados:

- 1- Presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – **Deputado Federal Sanderson**;
- 2- **Prof. Pery Francisco Assis Shikida** - Membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP). Relator do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária (2020-2023). Conselheiro Científico Titular da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos;
- 3- **Flavio Dino** - Ministério da Justiça e Segurança Pública;



- 4- **Sandro Abel Sousa Barradas** - Diretor de Inteligência Penitenciária – Secretaria Nacional de Políticas Penais;
- 5- **Allyne Serrão** – Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá;
- 6- **Coronel Adilton de Araujo Corrêa** - Comandante Geral da Polícia Militar do Amapá;
- 7- **José Lima Neto** - Secretário de Justiça e Segurança Pública;
- 8- **Defensor Público-Geral José Rodrigues** - Defensoria Pública do Estado do Amapá;
- 9- **Desembargador ADÃO CARVALHO** – Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá;
- 10- **Cezar Augusto Vieira** – Delegado-Geral do Estado do Amapá.

JUSTIFICATIVA

Infelizmente o estado do Amapá vive uma espécie de gangorra nos índices de criminalidade nos últimos anos.

O ano de 2022 finalizou com o Amapá como o estado em maior índice de queda nas Mortes Violentas Intencionais (as MVIs, no jargão técnico). No entanto, os dados do 1º semestre de 2023 colocam o



estado como líder no ranking de maiores altas de assassinatos do país, segundo novo levantamento do Monitor da Violência.

Somente neste ano, foram 65% a mais de casos registrados de janeiro a junho, quando comparado com o mesmo período de 2022: **passou de 108 mortes para 175, aumento bruto de 67 casos**. Duas cidades concentram 95% das mortes: somadas, a capital Macapá e a sua vizinha Santana registraram 64 mais mortes no período em relação ao intervalo de janeiro a junho no ano passado¹.

Os números repetem o que indicava o Monitor da Violência no primeiro trimestre de 2023, quando o Amapá registrou 87% de crescimento nos assassinatos e liderou o ranking de altas pelo país.

Inobstante a esse cenário desolador, o estado do Amapá tem registrado um número significativo em relação aos casos de estupro e pedofilia. Segundo o IPEA, apenas 8,5% dos estupros estão sendo identificados pelo sistema policial e 4,2% pelo sistema de saúde.

Desta feita, o IPEA elaborou algumas recomendações onde atribui que:

“É preciso investir em capacitação e estruturação de rotinas de notificações nos registros sobre estupros no país, desde a expansão da cobertura do Sinan (mais de mil municípios não apresentam anualmente nenhuma notificação de violência e/ou apresentam dados divergentes de outras fontes) a processos que evitem ou minimizem erros no preenchimento dos dados. É crucial, ainda, que o Estado produza a primeira pesquisa nacional sobre violência doméstica e sexual, para balizar de forma mais efetiva as políticas públicas de enfrentamento ao problema. Soma-se a isso o enorme desafio relacionado aos vários problemas para a atenção à saúde e à segurança das vítimas de violência no Brasil, entre eles as desigualdades regionais da oferta de estrutura de delegacias e policiais e

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2023/08/17/como-duas-cidades-tornaram-o-amapa-o-estado-com-maior-aumento-nas-mortes-violentas-no-brasil.ghml> - Acesso em: 04/10/23;



*serviços médicos e psicológicos, assim como a capacitação descontínua e insuficiente dos profissionais, além de barreiras morais e religiosas que acabam por influenciar todo o processo”.*²

Com fulcro nesse cenário de aumento exacerbado no índice de violência no estado do Amapá, e ainda, por sê-lo região de fronteira, é que vindicamos a realização de um Seminário no estado, a fim de coletar dados, avaliar métricas e projetar ações assertivas com a maior brevidade que o caso requer.

Na certeza de contar com Vossa Excelência quanto às respostas e urgência que o caso merece e requer, aguardo pelas informações em apreço e providências.

Termos em que,

Pede Deferimento.

Sala das Comissões, em de de 2023.

Deputado Federal **SILVIA WAIÃPI**

PL/AP

² Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/1694-pbestuprofinal.pdf>- Acesso em: 04/10/2023;

